

**22/2/1985**

**Atentado em Guariba: agora, as investigações.**

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, reconheceu ontem Aparecido Rodrigues da Silva, bóia-fria de 30 anos, como sendo o autor da tentativa de homicídio contra ele praticada no último dia 13. "Mais perigoso do que ele, é quem mandou matar", disse o líder sindical, insistindo que houve um mandante, e que se tratou de crime de natureza política, como também pensam dirigentes da CUT e do PT.

O reconhecimento foi feito na delegacia de Guariba, depois que a polícia deteve, para investigação, Aparecido e Waldemir Soares da Silva, de 20 anos, que teria sido o acompanhante, conforme reconhecimento feito por uma vizinha de José de Fátima, ontem mesmo.

O presidente do Sindicato reconheceu apenas Aparecido, ainda assim sem muita certeza, "mas com 70% de possibilidade".

— Ele estava com a arma na minha cara, disse José de Fátima, "e aí fica difícil fixar a pessoa". O atentado ocorreu na frente da casa de Soares, quando os dois desconhecidos lhe deram voz de prisão, daí a idéia inicial de que se tratava de policiais. Procurando ganhar tempo, José de Fátima Soares pediu "para guardar algumas coisas" e se dirigia para dentro de casa quando recebeu o tiro, de uma Beretta com silenciador, que o acertou de raspão no pescoço.

Aparecido Rodrigues da Silva nega que seja o autor do atentado. Depois do interrogatório, foi liberado pela polícia, já que a prisão não foi em flagrante. Aparecido reside há vários anos em Guariba e declarou que, ultimamente, inclusive no dia 13, estava trabalhando na colheita de amendoim. Também se identificou como "benzedor".

— Contou muitas histórias, contraditórias, e não será difícil juntar todos os dados para se chegar à verdade, comentou o, deputado Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP), que estava em Guariba para participar de um ato público de repúdio ao atentado, programado para o período da noite, com a presença de outros dirigentes da CUT e do PT, que acabaram também acompanhando o interrogatório na polícia.

Suplicy elogiou o "trabalho sério" dos delegados Luiz Carlos Santello, de Guariba, e Francisco Lacorte Filho, da seccional de Araraquara, indicado para presidir o Inquérito. "Eles foram à casa do Aparecido e encontraram uma blusa azul, reconhecida por José de Fátima como sendo a que o autor do disparo utilizou no dia 13", observou o deputado.

**(Página 9)**